

*XV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, VIII ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO,
IV ENCONTRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO,
SEMINÁRIOS DE ESTUDO DO HOMEM CONTEMPORÂNEO – II CICLO.*

CIÊNCIA E TECNOLOGIA: CONHECER PARA TRANSFORMAR

**INSTRUÇÕES PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Cada interessado poderá submeter até 3 trabalhos, como primeiro autor, independente da categoria com no máximo 5 co-autores. Só serão aceitos trabalhos em Português. Os autores são responsáveis pelo contexto científico e pelos aspectos legais dos artigos submetidos.

Há duas modalidades de apresentação de trabalhos: **comunicação oral e pôster**. A Comissão Organizadora juntamente à Comissão Científica do evento irá determinar tanto a modalidade (apresentação oral ou em pôster), quanto o período (manhã ou tarde) de apresentação dos trabalhos. **Os resumos** devidamente inscritos e aceitos **serão apresentados sob forma de pôster**. **Os artigos** inscritos e aceitos **serão apresentados de forma oral**.

RESUMOS:

No caso do RESUMO (apresentação em pôster) o resumo deverá conter no máximo 350 palavras e deve ser enviado em arquivo digital, no editor de texto word for windows 6.0 ou superior até **28.03.2009** pelo site no momento da inscrição. **Não serão aceitos resumos com referências bibliográficas, figuras, fotos, tabelas, gráficos e/ou desenhos.**

Estrutura do resumo

1. O resumo deverá ser formatado em fonte arial tamanho 12, com espaçamento simples.
2. O resumo deverá conter, no máximo, 350 palavras.
3. O título deverá estar em letras maiúsculas e negrito. Deverá conter o espaço de uma linha para o início do nome dos autores.
4. Os nomes dos autores devem ser citados por extenso, sendo o primeiro nome colocado à frente seguido de sobrenome(s) sem abreviaturas. A ordem de apresentação dos autores deve ser: discente(s) e, por último, orientador(es).
5. A instituição à qual o autor pertence deve ser citada, por extenso, na próxima linha.
6. Incluir um e-mail de contato, pulando-se uma linha após a Instituição à qual pertence.
7. A área temática deve ser citada na próxima linha.
8. As palavras-chave (3 a 5 palavras) devem ser citadas na próxima linha
9. O corpo do resumo deve conter: Introdução, público beneficiário, descrição metodológica, resultados obtidos e mecanismos de transferência de resultados, Conclusão.
10. O apoio financeiro ou parcerias, se houver, deve ser citado pulando-se uma linha após o final do texto indicando se há aluno á bolsista ou não.

CRIANÇA APRENDE BRINCANDO

Valter Luiz Lara; Eleusa Maria Ferreira Leardini

Instituição: Universidade São Francisco

E mail: xxx@xxx.br

Área temática: Educação

Palavras-chave: Crianças, brincadeiras educativas, aprendizagem

O Projeto de Extensão *CRIANÇA APRENDE BRINCANDO* está vinculado ao Programa Vida e Cidadania no Galetto desenvolvido por alunos bolsistas da EDUCAFRO regularmente matriculados na Universidade São Francisco sob orientação da Pró-Reitoria Comunitária e do curso de Pedagogia do Campus de Itatiba. Ele se destina às crianças moradoras do Jardim Galetto do município de Itatiba/SP, divididas em grupos segundo diferentes faixas etárias que vão dos 2 aos 12 anos. O projeto pretende atuar nas áreas de Educação, saúde e cidadania, tendo como parceiro do trabalho a Pastoral da Criança. Os objetivos são: identificar as necessidades, interesses e possibilidades de educação para hábitos de higiene, consumo e alimentação que sejam adequados à saúde e bem-estar das crianças; criar oportunidades para a vivência e valorização de atitudes de cooperação e respeito mútuo; propiciar situações em que as crianças possam desenvolver sua autonomia, criatividade e juízo crítico em relação aos temas da cidadania, ecologia e consumo sustentável; oferecer oportunidades para a expressão de sentimentos e desejos que reforcem a auto-estima e o respeito dos sentimentos alheios; oportunizar momentos de recreação através da prática e o cultivo de jogos e brincadeiras educativas que reforcem possibilidades de aprendizagem nas áreas do discurso oral, da leitura e da escrita. O referencial teórico para fundamentar esse trabalho tem como pressuposto autores como Vygotsky, Piaget e Wallon, sobretudo na ênfase que eles possam dar ao papel do “brincar” como contribuição indispensável ao desenvolvimento integral da criança. Neste sentido, a metodologia ou estratégia utilizada é basicamente a roda de histórias, incluindo dinâmicas e técnicas de grupos que priorizam jogos e brincadeiras, música, mímica, fantoches e outras artes visuais, de modo a valorizar o ato de “brincar” como método criativo e interativo fundamental para o “aprender”.

Parceria/Fomento: xxxxxxxxxxxxx

Bolsista: xxxxxxxxxxxxx

ARTIGO

No caso do ARTIGO (apresentação oral) as instruções específicas são as que seguem:
Contendo 04 ou 05 laudas no formato carta com 2,5 cm de margem de cada lado, deve ser enviado em arquivo digital, no editor de texto word for windows 6.0 ou superior até **28.03.2009, via site de inscrição**, digitado em fonte arial tamanho 12, espaçamento simples entre linhas. O teor científico do trabalho deve ser projeto de extensão concluído com apresentação de resultados ou projetos de extensão em andamento com resultados parciais. Os trabalhos deverão seguir as normas da ABNT para citação no texto (autor, data) e referências bibliográficas. **Não serão aceitas pesquisas bibliográficas nem notas de roda-pé.**

Estrutura do artigo:

Título – em letras maiúsculas e negrito

Autores – pular uma linha e escrever os nomes dos autores que devem ser citados por extenso, sendo o primeiro nome colocado à frente seguido de sobrenome(s) sem abreviaturas. A ordem de apresentação dos autores deve ser: discente(s) e, por último, orientador(es).

Área temática – pular uma linha e escrever a área temática

Resumo – pular uma linha e escrever o resumo contendo até 350 palavras

Palavras-chave – pular uma linha e escrever de 3 a 5 palavras-chave

Pular uma linha e desenvolver o texto contendo *Introdução, Público beneficiário, Descrição metodológica, Resultados obtidos e mecanismos de transferência dos resultados e conclusão ou considerações finais*

Identificar parcerias e órgãos de fomento

Referências bibliográficas de acordo com as normas da ABNT.

Exemplo de artigo:

INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES NO MEIO RURAL

Sandra Santos; Marina Arantes Marinho; Jaqueline Vieira Frias; Gabriel Moriondo; Evandro Luis Amaral Ribeiro; Kelly Elaine Oliveira.

ÁREA TEMÁTICA: Tecnologia e Produção

RESUMO

O papel de grande relevância dos sistemas agrícolas voltados à exportação muitas vezes envolve os pequenos produtores em brumas, mas não os relega a segundo plano. Prova disto é o investimento governamental destinado a Agricultura Familiar, visando retomar seu papel no desenvolvimento do país. O presente projeto tem aderência a essa política quando evoca a necessidade da organização e da agregação dos agricultores familiares em cooperativas para que possam se fixar no campo, ter sustentabilidade em sua produção e gerar renda contribuindo diretamente no crescimento e desenvolvimento local. A proposta é capacitar os produtores rurais principalmente no que tange ao empreendedorismo, o cooperativismo e Economia Solidária de forma a fomentar a capacidade produtiva e a geração de renda.

Palavras-Chave: COOPERATIVISMO, AGRICULTURA FAMILIAR, ECONOMIA SOLIDÁRIA, EMPREENDEDORISMO.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento agrário é condição fundamental para o desenvolvimento do país. O investimento do Governo Federal para o ano-safra 2007-08, de R\$ 12 bilhões é um indicativo da evidenciação dada ao setor, o que justifica, por sua vez, ações transversais complementares que levem ao Agricultor Familiar oportunidades de acesso a tecnologias de desenvolvimento, emancipação, auto-suficiência na produção agrícola e apropriação de novas tecnologias sociais e de organização comunitária capazes de alterar substancialmente seu *status quo* e possibilitar a sustentabilidade de seu trabalho e aumento da renda, fixando-o no campo e na produção agrícola.

Neste sentido, no contexto da Seleção Pública para apresentação de propostas para o desenvolvimento de Projetos de Extensão Tecnológica Inovadora para a Agricultura Familiar, é que a Universidade São Francisco se apresenta com o Projeto de Extensão para criação de uma incubadora tecnológica voltada ao atendimento das necessidades no meio rural, especialmente aos Agricultores Familiares. Mais do que um espaço “físico” de incubação, o projeto volta-se principalmente para o desenvolvimento de metodologias apropriáveis que buscarão inovar e beneficiar cerca de 150 agricultores familiares, criando condições de sustentabilidade através da inovação empreendedora e cooperativada, cujos fundamentos da economia solidária, comprovadamente efetivas em outras Políticas Públicas adotadas pelo Governo Federal nos Ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e do

Trabalho e Emprego, serão determinantes para a consolidação de políticas de desenvolvimento agrário.

Desta forma o objetivo do presente projeto é capacitar os Agricultores Familiares para o empreendedorismo cooperativado, com base na Economia Solidária, como forma de potencialização da sua capacidade produtiva e geração de renda.

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

O presente projeto tem o formato e o potencial de envolver, num conjugado de ações, as Políticas Nacionais da ATER com o plano de desenvolvimento local, inaugurado e revitalizado pela recente aprovação do Plano Diretor do Município de Bragança Paulista – SP (Lei Complementar nº 534, de 16 de abril de 2007). Alia ainda políticas públicas de desenvolvimento tecnológico e inovador através da extensão e a inclusão das tecnologias sociais de empreendedorismo econômico solidário, fundamentada na teoria da Economia Solidária e do cooperativismo, como formas de superação da pobreza através de uma ação institucional capaz de implantar e consolidar estratégias de desenvolvimento rural sustentável, estimulando a geração de renda e de novos postos de trabalho.

O maior desafio deste projeto (e dos demais nesta chamada, bem como o todo que se procura atingir com esta iniciativa do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA) é favorecer a inclusão social da população rural brasileira mais pobre, nos termos da PNATER.

A equipe é multidisciplinar sendo formada por uma coordenação com larga experiência no desenvolvimento de projetos de extensão. A vice-coordenação é assumida por uma docente da área econômica e com experiência em cooperativismo. O monitoramento e a formação comunitária serão realizados por docentes que atuam na extensão e outros projetos da Universidade. Os alunos bolsistas são dos cursos de Administração, Gestão Ambiental e Pedagogia, abarcando áreas do conhecimento potencialmente pertinentes ao desenvolvimento das atividades do Projeto. A capacitação técnica será executada pelas entidades parceiras, respectivamente: em empreendedorismo rural pela IICA e em Economia Solidária pela UNISOL e CÁRITAS. O acompanhamento técnico das atividades agrícolas será feito pela CATI, do Governo do Estado de São Paulo.

O método é a pesquisa-ação (THIOLLENT, 2000). Os conteúdos formativos constituem núcleos que serão partilhados com os Agricultores Familiares através de cursos, oficinas, encontros e seminários de formação. A diversidade na metodologia servirá para tornar os mesmos conteúdos plausíveis e sensíveis aos beneficiários, de forma a atender da melhor forma possível suas necessidades, respeitadas as suas práticas cotidianas de convívio social e de trabalho.

O projeto já se iniciou para a Universidade São Francisco que realizou por conta própria, um Seminário sobre o Edital, no dia 06 de novembro de 2007, momento em que pôde ouvir os agricultores familiares que estiveram presentes, bem como o Prefeito Municipal, representantes das Secretarias Municipais, CATI e demais entidades parceiras.

A equipe multidisciplinar deverá ser capacitada para enfrentamento de um campo de trabalho que possui dificuldades inerentes. A maior delas é a distribuição espacial-geográfica dos agricultores familiares na zona rural e

consequentemente, sua mobilização em torno de propostas, à primeira vista, distantes de seu mundo cotidiano. Para tanto, a metodologia de trabalho deverá desenvolver uma técnica pedagógica apropriada.

A questão da linguagem será propositiva, privilegiando a participação do Agricultor Familiar em todos os momentos do projeto, especialmente na tomada de decisões, primando por uma coordenação colegiada e participativa. Os alunos-bolsistas deverão manter contato permanente com os beneficiários, sendo acompanhados de perto pela vice-coordenação, pela docente responsável pelo monitoramento e avaliação e pelo formador comunitário.

As atividades deverão desencadear-se de forma concatenada e a equipe multidisciplinar, juntamente com os beneficiários, técnicos e representantes dos poderes públicos locais realizarão reuniões periódicas de avaliação entre uma meta e outra, e durante o processo de incubagem.

A sistematização das experiências, as observações do monitoramento e avaliação serão fundamentais para a orientação do projeto, sua metodologia de execução e atingimento dos resultados esperados, de forma a não provocar sentimentos de insucesso entre os agricultores em eventuais dificuldades, mas sempre qualificando-os a assumirem posturas empreendedoras, engajamento político nas Políticas Públicas e espírito de liderança no campo. O desenvolvimento do projeto está fundamentado nos princípios da Economia Solidária: solidariedade, autogestão e trabalho em rede (parcerias).

PÚBLICO BENEFICIÁRIO

Nos termos do inciso I, do artigo 3º, da Lei 11.326/06, os beneficiários do projeto são os agricultores familiares de Bragança Paulista que possuem Unidades Produtivas Agrícolas (UPAs) de até 64 hectares, o que corresponde a 4 módulos fiscais.

No entanto, é sabido que a maior deficiência e acesso a tecnologias encontram-se nos pequenos agricultores familiares que representam cerca de 85% das UPAs do Município.

Por este motivo, entende-se que a atividade econômica de natureza rural é estratégica para a região e especialmente para o Município de Bragança Paulista.

RESULTADOS OBTIDOS E MECANISMOS DE TRANSFERÊNCIA DOS RESULTADOS – CONCLUSÃO

A maior produção do presente projeto está na geração de tecnologia social (conhecimento técnico-científico e metodológico) aplicada à agricultura familiar. Se compõe a partir das seguintes metas:

META 1: Capacitação da equipe executora e parceiros

- Constituição de quadros de formação técnica e científica Universidade São Francisco, capaz de atuar na área rural, com tecnologias apropriadas;
- Conhecimento de nível bom acerca da PNATER, das políticas do PRONAF e do Plano Diretor e de Desenvolvimento sócio-econômico de Bragança Paulista;
- Construção de uma metodologia de transferência de conhecimento aplicável ao meio rural e que possa ser apropriada pelo MDA e demais IES.

META 2: Capacitação dos AF's em Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária

- Atingir, pelo menos, 70% dos Agricultores Familiares e capacitá-los em ações de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária;
- Criar núcleos na zona rural de agricultores capazes de reproduzir conteúdos e metodologias sobre os temas acima destacados.

META 3: Incubação de Cooperativas Populares Rurais

- Implantação de uma cooperativa em Bragança Paulista;
- Constituição de mais 2 cooperativas em outros 2 Municípios da Região.
- Agricultores Familiares organizados e capacitados para potencializarem o aumento de sua renda através da ação cooperativada e do Pólo de Bragança Paulista.

META 4: Processo de Desincubação e Transferência dos Resultados em Escala

- Realização de vários encontros de massa para transferência de resultados;
- Realização de cursos e seminários para transferência de conceitos e metodologias;
- Divulgação dos resultados do projeto no meio acadêmico e social através da produção científica e bibliográfica em eventos nacionais de Extensão.
- Divulgação em massa dos resultados do projeto no meio popular e rural através da produção de *folders* e cartilhas.

Em cumprimento ao estipulado na Meta 1, a equipe passou por um primeiro seminário de capacitação onde houve a oportunidade de integrar conhecimentos sobre o Levantamento das Unidades de Produção Agrícola (LUPA), trabalho censitário que está sendo realizado pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo juntamente com a Secretaria Municipal do Agronegócio e os trabalhos desenvolvidos pelo projeto, a saber: visita dos alunos bolsistas aos agricultores rurais, reuniões de articulação com a Cooperativa de Produtores Rurais de Bragança Paulista e pesquisa sobre a memória fundiária da região, coordenado pelo Centro de Documentação e Pesquisa em História da Educação (CDAPH) da Universidade São Francisco.

Estes trabalhos comporão um marco referencial teórico-histórico do contexto agrícola bragantino para que se possa construir um cenário comparativo, ilustrativo e determinante do papel da agricultura na cidade.

A partir disso se desenha um primeiro encontro com os agricultores familiares com a presença de representantes da prefeitura municipal, da CATI, e da entidade parceira IICA para os aproximar dos objetivos do projeto, isto é, do tema cooperativismo e Economia Solidária. A previsão de realização deste encontro é para o mês de maio de 2008.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVAY, Ricardo (org.) ***Laços financeiros na luta contra a pobreza***. São Paulo: Annablume, 2004.

ADS, Agência de Desenvolvimento Solidário (org.) **A Comercialização na Economia Solidária**. São Paulo: Agência de Desenvolvimento Solidário/CUT, 2002.

BARDINI, R. **Solidariedade ou clientelismo?** Cadernos do Terceiro Mundo, n. 163, p. 32-33, 1993.

BITTENCOURT, Gilson. Sistemas de Crédito Solidário. In: Paul Singer e André Ricardo de Souza. **A Economia solidária no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2000, p. 193-220.

BRASILEIRA, Cáritas **Sobrevivência e Cidadania: Avaliação qualitativa dos projetos alternativos**, Brasília: Editora UNB, 1995.

CARBONARI, P. C. **Economia popular e solidária: possibilidades e limites**. Passo Fundo: s.n., 1999. Disponível em: www.redesolidaria.com.br.

FRANÇA, Cássio Luiz de (org.) **Aspectos econômicos de experiências em desenvolvimento local**. São Paulo: Instituto Polis, 2002.

GAIGER, Luiz Inácio (org.) **Formas de combate e resistência a pobreza**, São Leopoldo: Editora UNISINOS, 1996.

MANCINI, Euclides André. **A revolução das redes: a colaboração solidária como uma alternativa pós-capitalista à globalização atual**. Petrópolis: Vozes, 2000.

MELLO, Sylvia Leser de (org.) **Economia Solidária e Autogestão: Encontros Internacionais**, São Paulo: NESOL-USP,ITCP-USP,PW, 2005.

SALLES, Paulo. **Cultura Solidária em Cooperativas: Projetos Coletivos de Mudança de Vida**. São Paulo: EDUSP, 2007.

SANTOS, Boaventura de Sousa (org.) **Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SINGER, P. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

SINGER, Paul. **Economia Solidária: geração de renda e alternativa ao liberalismo**. Proposta, n. 72, p. 6-13, 1997.

THIOLLENT, Michel. **A metodologia da pesquisa-ação**. 10. ed., São Paulo: Cortez Editora,

Parceiras: Prefeitura do Municipal de Bragança Paulista; CATI – Secretaria de agricultura e abastecimento – SP – Regional de Bragança Paulista; IICA – Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura; UNISOL – Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários

Fomento: CNPq (processo nº 552054/2007-0)

Bolsistas: 4 alunos CNPq

**INSTRUÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

A preparação do material de apresentação é de responsabilidade exclusiva dos autores. Para a confecção de pôsteres, respeite o limite do espaço disponível (100X90cm.). O apresentador deverá ficar atento aos horários previstos para a apresentação. O apresentador deverá ficar ao lado do pôster durante o horário sugerido.

Para a comunicação oral serão disponibilizados notebook e canhão. A distribuição das salas será informada oportunamente. O tempo para as apresentações será de 15 minutos.